

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NAS FEIRAS MÓVEIS EM FORTALEZA E A CULTURA DA INFORMALIDADE: TRABALHADORES VERSUS EMPREGADOS. (FEIRAS MÓVEIS EM FORTALEZA: MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL E O FENÔMENO DA INFORMALIDADE NO COMÉRCIO DE RUA, CH.2016.PJ023)

XXV Encontro de Extensão

Catarina Thayanne Nascimento do Horizonte Brasileiro, Lara Capelo Cavalcante

O comércio informal desenvolvido nas feiras móveis em Fortaleza possui grande relevância no cenário econômico regional, sendo responsável por uma alternativa de consumo e pela geração de emprego e renda para uma significativa parcela da população. Faz-se necessário a produção de pesquisas que procurem apreender não somente informações relacionadas às atividades empreendedoras presentes nas feiras, como também, a investigação e análise dos seus aspectos trabalhistas. As feiras móveis são aquelas que se instauram em bairros diferentes da cidade durante a semana. Objetiva-se realizar um estudo etnográfico das relações de trabalho e da cultura da informalidade nas feiras móveis dos bairros da Cidade 2000 e Praia do Futuro, procurando compreender qual a visão nativa dos feirantes sobre direitos trabalhistas e as possibilidades de formalização, traçando-se um paralelo entre as classificações legais relativas às relações de trabalho (trabalhador autônomo, avulso, eventual, empregado) e a realidade apresentada em campo. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica sobre os direitos trabalhistas e a investigação etnográfica, através de uma descrição densa (GEERTZ, 1989) das relações de trabalho encontradas nas feiras e da visão dos comerciantes sobre a formalização. Nos resultados notou-se que grande parte dos feirantes atua por conta própria, como autônomos. Porém, existem os que exercem trabalho subordinado, constituindo relações de emprego, sendo, no entanto, na sua maioria, informais. Conclui-se que os feirantes não possuem em geral uma visão positiva sobre as relações de trabalho legais, segundo eles, a formalização é burocrática e torna-se mais cara devido aos impostos. Ademais, esses comerciantes relataram não ter informações necessárias sobre os benefícios da formalização e os seus direitos trabalhistas. Procurou-se, então, esclarecê-los no que diz respeito aos benefícios trabalhistas advindos da formalização.

Palavras-chave: Relações de Trabalho. Feiras Móveis. Cultura da Informalidade.